

Givaldo Barbosa 08/06/90

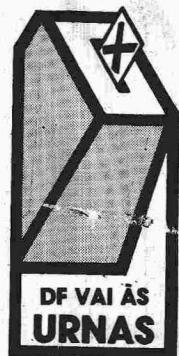


Maurício gravou em casa

Maurício quer mais emprego

A apresentação de propostas concretas para a situação do desemprego no Distrito Federal poderá ser o principal instrumento de campanha do candidato vitorioso ao GDF. É o que pensa o senador Maurício Corrêa, candidato da Frente Popular (PDT, PSDB, PSB, PCB, PC do B, PEB e PV). Já preocupado com a situação, a partir dos dados levantados pela assessoria da sua campanha e pela própria vivência da cidade, Maurício Corrêa viu que esta é a principal preocupação da população no momento nos contatos de corpo-a-corpo das suas duas primeiras semanas de campanha.

Lembra o candidato que Brasília já tem esse problema há muito tempo, por conta da atração que exerce sobre fluxos migratórios de várias regiões do País e por não ter ainda conquistado uma dinâmica que permita o aproveitamento dos que chegam à idade de trabalhar. Segundo Maurício Corrêa, há gente saindo para procurar empregos fora de Brasília.



Frente Popular busca transparência

Já está praticamente pronto o primeiro programa de TV da Frente Popular, que irá ao ar no horário gratuito desta quinta-feira. O programa, que começou a ser gravado na semana passada, vai veicular, na quinta-feira e no primeiro horário da sexta-feira, apenas as candidaturas majoritárias da Frente — Maurício

Corrêa, candidato a governador, Geraldo Campos, a vice, e Pompeu de Souza, ao Senado. Será a apresentação da Frente Popular ao eleitor, em que os candidatos vão mostrar porque a Frente foi formada e apresentar as suas propostas a Brasília.

A primeira gravação externa do programa foi com o senador Maurício Corrêa. O candidato gravou alguns minutos na sua residência na última quinta-feira se apresentando como candidato. Ontem, o senador Pompeu de Souza, que concorre à reeleição, fez uma gravação externa na UnB, universidade da qual ele foi um dos fun-

dadores. No início dessa semana os candidatos majoritários começam as gravações de estúdio.

Os programas do horário eleitoral da Frente Popular estão sendo produzidos pela Lontra Vídeo com um orçamento de 100 mil dólares — cerca de 8 milhões de cruzeiros — e vão veicular não somente os candidatos majoritários, mas também os principais candidatos proporcionais, tanto distrital como federal dos partidos que compõem a coligação formada pelo PDT, PSDB, PSB, PCB, PC do B, PV e PEB, segundo Pedro Coe, um dos sócios da produtora e que está coordenando todo o trabalho.

Comerciais

De acordo com Pedro Coe, os programas, além de imagens externas e de estúdio, terão comerciais institucionais promovendo a Frente Popular; clippings com imagens da cidade e a música da Frente ao fundo; serviço de utilidade pública, mostrando os principais problemas de Brasília; novela e jornalismo, que serão apresentados pela "TV Popular". Em todas as imagens será reforçado o símbolo da campanha: o sol e a sua claridade e luminosidade, bem característica no Planalto Central. O que se pretende, segundo Pedro Coe, é transportar essa mensagem para a imagem dos

candidatos, significando clareza e transparência de suas propostas.

Em todas as cenas de estúdio o sol estará sempre atrás dos candidatos. A Lontra Vídeo conta, além dos profissionais, apenas com uma câmara externa, uma de estúdio e uma ilha de edição para fazer todo esse trabalho.

Pedro Coe explica que está prevista a realização de 60 programas durante a campanha, mas a produtora está preparada para qualquer alteração em função dos debates e acusações que eventualmente venham a ser feitas por outros candidatos. A Frente Popular tem cerca de 29 minutos no horário gratuito.